



VIII-013 - ANÁLISE DA CONCEPÇÃO DE MEIO AMBIENTE E DA FORMAÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA

Priscila Soraia da Conceição⁽¹⁾

Engenheira Ambiental, pela Universidade Federal de Viçosa, Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Viçosa, Doutoranda em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Viçosa.

Cristiane Raquel do Sacramento Sobral

Bióloga, pela Universidade Federal de São João del-Rei, Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Viçosa, Doutoranda em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Viçosa.

Patrícia Marluci da Conceição

Agrônoma, pela Universidade Federal de Viçosa, Mestre em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Doutora em Fitotecnia pela Universidade Federal de Viçosa.

Fabiano de Jesus Ribeiro

Graduando em Engenharia Floresta, pela Universidade Federal de Viçosa.

Mônica de Abreu Azevedo

Engenheira Civil pela Universidade Federal de Viçosa, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos pela Universidade Federal de Minas Gerais, Doutora em Engenharia Hidráulica e Saneamento pela Universidade de São Paulo, Professora Adjunta da Universidade Federal de Viçosa do Departamento de Engenharia Civil.

Endereço⁽¹⁾: Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Engenharia Civil. Campus Universitário - Viçosa - MG - CEP: 36570-000 - Brasil - Tel.: +55 (31) 3899-1738; 3899-2747 - Fax: +55 (31) 3899-1482 - e-mail: priscila.conceicao@ufv.br

RESUMO

O termo meio ambiente não possui uma definição homogênea e consistente, acarretando em diversos equívocos nos assuntos relacionados às questões ambientais. O sistema de ensino, em qualquer nível, tem papel fundamental na formação ambiental dos profissionais que está preparando para o mercado de trabalho. O objetivo do trabalho foi diagnosticar e comparar a percepção de estudantes do Ensino Superior dos cursos Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e Geografia da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e do Ensino Técnico em Meio Ambiente, da Escola Técnica de Viçosa (ETEV). O que foi obtido pela aplicação de questionário estruturado a 76 alunos, homens e mulheres, estudantes do Ensino Técnico e Superior. Os resultados mostram que há grande defasagem conceitual de meio ambiente para os dois níveis de ensino avaliados.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção Ambiental, Investigação Popular, Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

O termo meio ambiente, amplamente utilizado nos meios educativos e de comunicação, possui grande variedade conceitual, este fato, pode ser atribuído à falta de uma definição homogênea e consistente do mesmo, o que ocasiona diversos problemas e equívocos nos assuntos relacionados às questões ambientais.

Segundo Villar (2008), uma das dificuldades para a proteção dos ambientes está na existência de diferentes percepções dos valores entre os indivíduos. Desta forma, a educação ambiental (EA), associada à percepção ambiental, pode ser uma importante ferramenta na mudança de mentalidades dos indivíduos que desempenham diferentes atividades que influenciam o ambiente onde estão inseridos ou mesmos os adjacentes.

O sistema de ensino, em qualquer nível, tem papel fundamental na formação ambiental dos profissionais que está preparando para o mercado de trabalho. No Brasil, a Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL,



1999) determina que a EA deva ser ministrada em todos os níveis escolares, incluindo o ensino técnico e superior, contudo é comum o não cumprimento de tal norma ou, a lentidão de sua inserção no ensino brasileiro. É consensual a necessidade da mudança de postura das relações sócio-ambientais, que deve ter como um dos principais balizadores a formação de profissionais cidadãos. Nesse sentido, a EA, bem estruturada e fundamentada, possibilita o contato direto entre os estudantes e o mundo, sensibilizando-os para o ambiente em que estão inseridos e os problemas que os cercam.

O presente trabalho buscou diagnosticar e comparar a percepção de estudantes do Ensino Superior dos cursos Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e Geografia da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e do Ensino Técnico em Meio Ambiente, da Escola Técnica de Viçosa (ETEV), de Viçosa, uma cidade do interior de Minas Gerais, sobre o conceito de Meio Ambiente, assim como a formação ambiental destes.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado na cidade de Viçosa, MG - localizada na porção norte da Zona da Mata Mineira, que fica há aproximadamente 227 km da Capital. Sua população é estimada em 65 mil habitantes, além da população flutuante de aproximadamente 20 mil pessoas, composta em sua grande maioria por alunos da UFV. Contudo, a cidade, considerada universitária, também agrega instituições particulares de Ensino Superior e Técnico (CIDADE, 2011).

O trabalho foi realizado por meio da aplicação de questionário estruturado, elaborado de forma simples, com perguntas diretas e objetivas, contendo duas questões, sendo estas descritas abaixo.

1. Em sua opinião, o que é meio ambiente?
2. Você já teve alguma formação em Educação Ambiental?

O trabalho foi desenvolvido em sala de aula, sem tempo pré-estabelecido para resposta. As questões foram respondidas individualmente, estando os estudantes cientes de que o questionário não seria utilizado para avaliação ou distribuição de notas. Foi lhes concedido a opção de entregar o material de modo anônimo, evitando assim a modulação de respostas possivelmente consideradas mais adequadas ou convenientes. Desta forma, o questionário primou por ser uma ferramenta onde os entrevistados tiveram total liberdade para se expressar.

O questionário foi aplicado a 76 alunos, sendo 49 estudantes do Ensino Superior da UFV, distribuídos da seguinte maneira: 10 alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, 16 da Engenharia Agrícola e Ambiental, 10 estudantes da Engenharia Civil, 11 do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e dois do curso Geografia; e 27 alunos do curso Técnico em Meio Ambiente, da ETEV.

RESULTADOS

As respostas da primeira pergunta foram divididas em dois grupos, considerando o conceito que os alunos apresentaram sobre meio ambiente. Assim, um grupo compreendeu respostas de estudantes que utilizaram o conceito clássico/tradicional de meio ambiente, ou seja, consideram o meio ambiente como a interação do meio biótico e abiótico ou interação entre os fatores químicos, biológicos e físicos observados na natureza, excluindo o homem destas relações.

O segundo agrupamento foi feito através das respostas que utilizaram o conceito antrópico de meio ambiente, ou seja, as respostas que consideraram o homem, a sociedade e sua cultura como parte do meio ambiente, no qual estão inseridos (Figura 1).

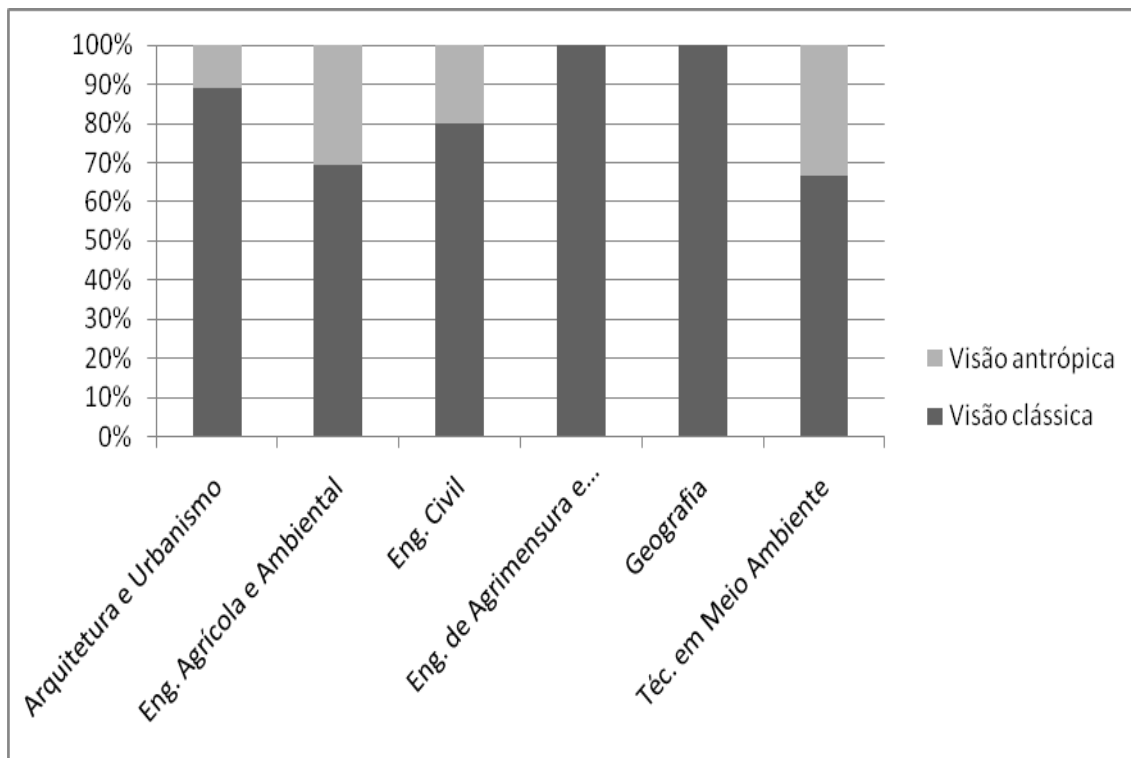


Figura 1- Respostas dos estudantes acerca da percepção de meio ambiente.

De forma análoga, as respostas da segunda pergunta foram agrupadas em duas classes. Primeiramente, em um grupo que afirmou já ter recebido alguma formação em EA, seja em disciplinas, palestras, curso ou outras formas possíveis. E um segundo grupo, que afirmou nunca ter recebido qualquer formação em EA (Figura 2).

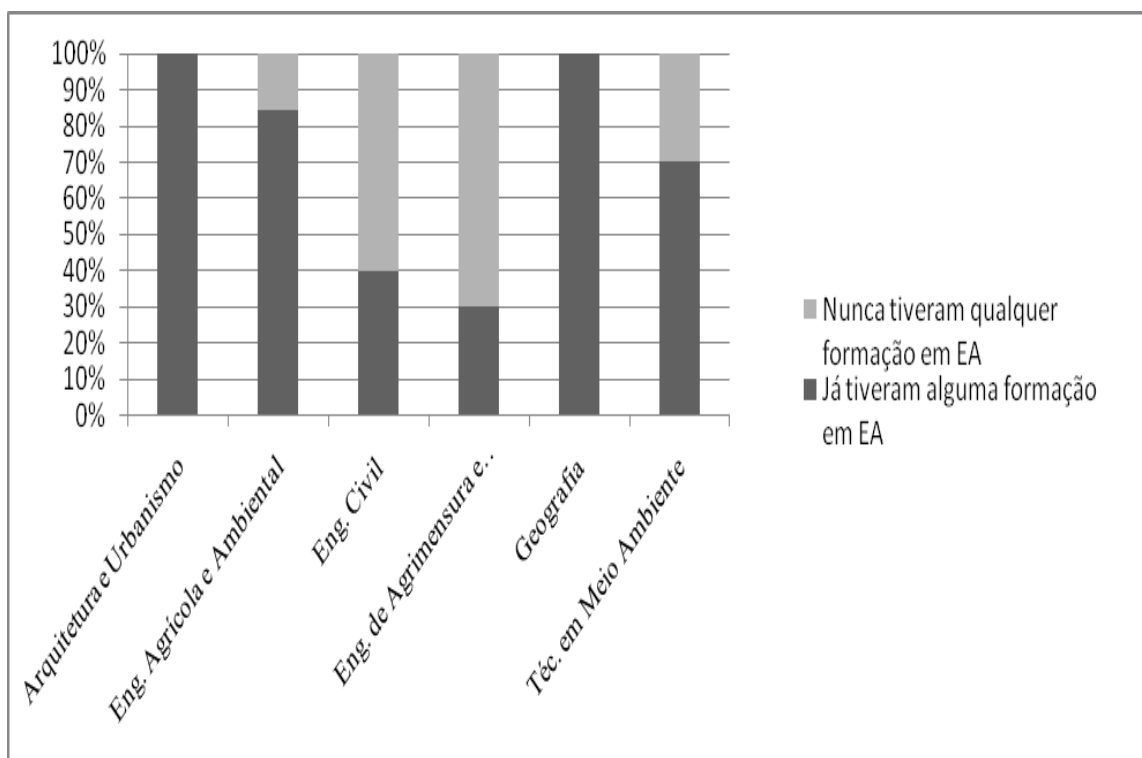


Figura 2 - Resposta dos estudantes acerca da formação em EA



CONCLUSÕES

O presente trabalho demonstra claramente a defasagem conceitual atualizada de meio ambiente, demonstrando de forma clara e urgente a necessidade de melhorias no sistema de ensino, no que se refere à educação ambiental, já que é sabido que a relação sociedade-ambiente se estabelece de acordo com a visão que a primeira tem do segundo. Assim, se o homem, com seus hábitos e costumes, se exclui do ambiente, não consegue se visualizar como um potencial causador de problemas para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Lei n. 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em: 22 jul. 2011.
2. CIDADE. Disponível em: <<http://www.com.ufv.br/empj/vicosa/cidade>> Acesso em: 29 jul. 2011.
3. VILLAR, L.M. A percepção ambiental entre os habitantes da região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Vol. 12, No. 2, 285-290, 2008.